

CÍRCULOS DE APRENDIZAGEM

FORMAÇÃO

15 de abril de 2014, Lisboa Story Centre

“Construir, compartilhar e expressar o conhecimento através de um processo de diálogo aberto e reflexão profunda em torno de questões ou problemas identificados.” Margaret Riel

O QUÊ?

Os círculos de aprendizagem são metodologias de ensino não formal, participativas, dinâmicas, fundamentadas na experiência dos participantes e particularmente incentivadoras da aprendizagem de adultos.

PARA QUÊ?

O objetivo é construir, compartilhar e expressar o conhecimento através de um processo de diálogo aberto e reflexão profunda em torno de questões ou problemas identificados.

COMO?

Compreendem um conjunto de técnicas de trabalho de grupo facilitadoras da expressão, criatividade e imaginação, permitindo desenvolver a autoconfiança dos participantes a partir das suas próprias experiências de vida. Constituem uma metodologia inovadora de aprendizagem talhada à medida das necessidades da comunidade, fácil de implementar, de custos reduzidos de manutenção, auto-sustentável, imprimindo uma dinâmica de reforço continuado de aprendizagens, de criação de redes e de quebra do isolamento.

PARA QUEM?

Para todos quantos acreditam que fazem parte de uma comunidade ativa e empenha na resposta aos desafios locais: Técnicos de ONGD, Técnicos Municipais, Técnicos de Instituições Sociais, Técnicos Educativos...e você!

Promovido:



Financiamento:



Apoio:



Agradecimento:



PROGRAMA

10h00 – 17h00

10h00 APRESENTAÇÃO

10h30 CONTEÚDOS, OBJETIVOS E RECURSOS

11h15 CAPITAL SOCIAL: CONCEITO E EXERCÍCIO

12h00 ESTUDOS DE CASO, EXPERIÊNCIAS E OUTRAS PRÁTICAS

13h00 Almoço

14h00 COMO DESENHAR UM CÍRCULO DE APRENDIZAGEM | PROPOSTAS DE TRABALHO

15h30 DISCUSSÃO E PARTILHA

16h30 SÍNTESE E AVALIAÇÃO

Formadores:

Maria Carla Proença

Licenciada em História e pós-graduada com Curso do Ramo de Formação Educacional da referida licenciatura pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Mestre em Gestão de Informação pelo Departamento de Estudos de Informação da Universidade de Sheffield, Reino Unido. Frequência do Mestrado em Psicologia das Emoções, ISCTE.

Técnica Superior da Área de Bibliotecas, Divisão de Cultura, da Câmara Municipal de Loures.

Formadora da Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas.

Joaquim Jorge

Licenciado em Antropologia e pós-graduado em Patrimónios e Identidades pelo ISCTE.

Técnico superior da Área dos Museus, Divisão de Cultura, da Câmara Municipal de Loures.